

# *A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE EM RELEVÂNCIA*

## ENVIRONMENTAL EDUCATION AND SUSTAINABILITY IN RELEVANCE

**Rafael Peres dos Reis**

Acadêmico de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental pela Uniasselvi.

**Gustavo Hanich Kirsch**

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Luterana do Brasil. Na área da educação possui vivência ministrando aulas. Pós-Graduado em Docência no Ensino Superior e Pós-Graduando em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família.

### **RESUMO**

A Educação Ambiental pode ser conhecida como uma metodologia em que cada pessoa pode assumir o papel de integrante do método de ensino/aprendizagem do assunto. Os problemas econômicos, sociais e ecológicos provocados pelo atual paradigma de desenvolvimento são numerosos e também contraditando os elementos fundamentais da sustentabilidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, que é desenvolvida com base em material já elaborado, construído de livros e artigos científicos. Foi possível visualizar um histórico da educação ambiental e a importância de se abordar o assunto sustentabilidade. Desta forma conclui-se que a educação ambiental aliada à sustentabilidade pode ser trabalhada em um único objetivo, a transmissão de conhecimentos e a compreensão dos problemas ambientais e sustentáveis dos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Sustentabilidade. Recursos Naturais.

### **ABSTRACT**

Environmental Education can be known as a methodology in which each person can assume the role of integrating the teaching / learning method of the subject. The economic, social and ecological problems caused by the current paradigm of development are numerous and also contradicting the fundamental elements of sustainability. This is a qualitative and bibliographical research, which is developed based on material already made up of books and scientific articles. It was possible to visualize a history of environmental education and the importance of addressing sustainability. In this way it can be concluded that environmental education combined with sustainability can be worked on a single objective, the transmission of knowledge and understanding of the environmental and sustainable problems of natural resources.

**Keywords:** Environmental education. Sustainability. Natural resources.

### **INTRODUÇÃO**

É capaz de se compreender que a educação ambiental se refere a uma metodologia pelo qual o discente inicia a conquistar noções a respeito das questões ambientais, em que

ele passa a possuir uma nova percepção sobre o meio ambiente, fazendo-se um agente renovador em conhecimento à conservação ambiental (DE SOUSA,2011).

Foi determinada como uma proporção entregue ao assunto e a realização da educação, voltada para a determinação dos problemas concretos do meio ambiente por meio de perspectivas interdisciplinares e de uma atuação presente e responsável de cada sujeito e da coletividade. Essa declaração é utilizada no Brasil e pela maior parte dos países integrantes da Organização das Nações Unidas-ONU (DIAS, 1992).

As indagações, questões ambientais e a sustentabilidade estão mais presentes no dia a dia da sociedade, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos. Assim o presente estudo tem o objetivo de descrever teoricamente a importância da sustentabilidade e um breve histórico sobre educação ambiental. Para atingir mais precisamente os significados manifestos e latentes trazidos pelos sujeitos foi utilizada a análise de conteúdo temática, pois segundo Minayo (2007) esta é a forma que melhor atende à investigação qualitativa do material, uma vez que a noção de tema refere-se a uma afirmação a respeito de determinado assunto.

Quanto a metodologia utilizada, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com base em material já elaborado, construído de artigos científicos.

## **BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Conforme a literatura, a primeira catástrofe ambiental de destaque aconteceu em 1952, quando o ar densamente poluído de Londres ocasionou a morte de 1.600 pessoas. Causando assim a preocupação não só da Inglaterra, mas de muitos países com ligação à qualidade ambiental (DREW, 1994).

Segundo Sousa (2011) na década de 60, apareceram manifestos populares no Brasil e no mundo, a respeito das declarações de estragos ambientais desde então desconhecidos e os brasileiros iniciaram a se planejar e lutar com o objetivo de proteger o meio ambiente, o que foi mais apurado, não só no Brasil, mas em todo o mundo pela estreia do livro *Primavera Silenciosa* da jornalista americana Rachel Carson, que se fez um clássico na história do movimento ambientalista mundial, desencadeando uma grande inquietação internacional e suscitando discussões nos diversos países.

A constituição de 1988 no Brasil estabeleceu, pela primeira vez no país, um capítulo exclusivo sobre o meio ambiente, argumentando como um bem comum do povo e fundamental essencial a qualidade de vida, instituindo ao poder público e a coletividade o dever de preservá-lo para as gerações presentes e futuras (IBAMA,1998).

No ano de 1992 os Ministérios do Meio Ambiente, da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, criaram o PRONEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. E o IBAMA, como encarregado pela realização de suas determinações e na qualidade de cumprir a política nacional de meio ambiente, criou diretrizes pela implementação do PRONEA. Assim, trouxe a educação ambiental no processo de gestão ambiental, o que a torna existente em quase todas áreas de atuação (IBAMA,1998).

O Ministério da Educação em 1997 desenvolveu um vigente plano, proposta curricular, intitulada de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em que o meio ambiente passa a tornar-se um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental, isto é, de 1ª a 8ª séries (BRASIL,1997).

Uma relação em harmonia e ética do homem com o seu ambiente, realizando conservação e procurando melhorar as condições ambientais, pode ser feita desde a infância até ao adulto por intermeio da educação formal e informal.

O docente em sala de aula deve fazer uma ligação do conteúdo ministrado às questões do cotidiano das crianças. Assim desenvolver atividades de educação ambiental e encaminhá-los com o auxílio dos conceitos científicos existentes.

## **SUSTENTABILIDADE**

Os problemas econômicos, sociais e ecológicos provocados pelo atual paradigma de desenvolvimento são numerosos e também contraditando os elementos fundamentais da sustentabilidade, destruindo, o meio ambiente, como a degradação dos solos, a poluição do ar e da água e, além disto colocando em perigo o próprio funcionamento dos sistemas humanos (ROOS, BECKER,2012).

O desenvolvimento sustentável seria o desenvolvimento com base de um fundamento que corresponda as necessidades do momento, tempo vivido, sem afetar a

competência de realizar as necessidades dos sucessores futuros, de nossos filhos, netos, etc. Seguindo a ideia de Philippi Jr et al (2002, p. 28):

Onde não há legislação de uso e ocupação do solo, nem legislação ambiental, certamente haverá poluição do ar e água distribuindo doenças pela comunidade afora. Sim, pois estas contaminações podem alcançar outras regiões e territórios, via águas dos rios e represas, via chuva ácida, afetando plantações e águas subterrâneas, enfim a qualidade de vida, pois não há controle. A economia, por sua vez, passará a responder com a fragmentação humana, em que algumas áreas desenvolvem-se e seus mercados florescem com a globalização.

Consegue-se dizer que um sistema sustentável só será capaz por meio do crescimento mental e espiritual do ser humano, além de conceder a Educação Ambiental em cada sociedade, para que se tornem sustentáveis e relação a natureza. Conforme Mello Filho (1999) as questões ambientais seguiram se propagando, em função do desenvolvimento econômico (capitalista-industrialista), por meio do caos no aproveitamento e exploração dos bens comuns da humanidade.

A sustentabilidade ambiental é a capacidade do sistema em manter o seu estado no tempo, desse modo de inserir um conjunto de problemas da relação homem x natureza.

A Educação Ambiental é a essência científica para a sustentabilidade, sendo que a mesma é um processo que precisara tocar a sociedade como um todo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação ambiental aliada à sustentabilidade pode ser trabalhada em um único objetivo, a transmissão de conhecimentos e a compreensão dos problemas ambientais e sustentáveis dos recursos naturais e ocasionar uma maior sensibilização das pessoas a respeito da preservação do mesmo.

E um breve histórico da educação ambiental nos mostrou que se deve colocar em prática desde da educação básica até os dias atuais a educação ambiental na forma de intermédio para formação do ser humano com ênfase na preservação e sustentabilidade no pensamento do futuro das novas gerações.

Entretanto, observou-se a as questões ambientais que seguiram se propagando, em função do desenvolvimento econômico, por meio do caos no aproveitamento e exploração

dos bens comuns da humanidade. Podemos perceber que as práticas educativas podem influenciar e pode criar novas formas de repassar a importância da educação ambiental na sociedade.

Neste sentido, torna-se evidente a relevância de se falar destes dois assuntos, enfim de ficar evidenciado e expresso no presente artigo a preocupação da educação ambiental e a sustentabilidade.

Assim, a partir deste estudo esperamos que novas pesquisas e publicações referentes à temática deste artigo sejam realizadas.

## **REFERÊNCIAS**

DE SOUSA, Gláucia Lourenço et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, 2011. BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 2ª. **Campinas: Autores Associados**, 2001.

DIAS, Genebaldo Freire et al. Educação ambiental. **Princípios e práticas, 6ª Edição. São Paulo: Editora Gaia**, 1992.

DREW, David; DOS SANTOS, João Alves. **Processos interativos homem-meio ambiente**. Bertrand Brasil, 1994.

IBAMA. **Educação ambiental**: as grandes orientações na Conferência de Tbilisi. Especial – ed. Brasília:IBAMA. 1998.

MELLO FILHO, Luiz Emygdio (org.) **Meio ambiente e educação**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.

NACIONAIS, Parâmetros Curriculares. Apresentação dos temas transversais. **MEC/SEF**, 1997.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo et al. Meio ambiente, direito e cidadania. In: **Meio ambiente, direito e cidadania**. Signus, 2002.

ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spod. Educação ambiental e sustentabilidade. **Electronic Journal of Management, Education and Environmental Technology (REGET)**, v. 5, n. 5, p. 857-866, 2012.